

## **EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – Democratização do Ensino Superior. O Caso do Tocantins.**

**Alecsandre Alves Oliveira<sup>1</sup>, Mariana Brito de Lima<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Jornalista, Especialista em Docência do Ensino Superior. e-mail: oliveira.alec@gmail.com

<sup>2</sup> Arquiteta e urbanista, Professora do IFTO. e-mail: mariana@ifto.edu.br

**Resumo:** Este estudo tem como recorte espacial o processo de implantação e expansão da EaD no Estado do Tocantins, o qual foi protagonizado pela Fundação Universidade do Tocantins – Unitins. A hipótese central deste estudo considera que este processo contribuiu significativamente para a democratização do Ensino Superior em Tocantins e no Brasil. A problemática da pesquisa parte da hipótese segundo a qual a EaD é uma modalidade de ensino que permite (o uso) instrumentos para uma ação e que oferece ferramentas, as quais possibilitam desenvolver, recuperar, avançar e fortalecer as competências para o desenvolvimento pessoal e profissional e da cidadania. O trabalho foi feito por meio de pesquisa bibliográfica e análise de dados junto aos órgãos oficiais responsáveis pela a Educação, nos aonde pode verificar a expansão da Educação à Distância – EaD, com uma perspectiva de democratização do Ensino Superior no país. A sistematização dos resultados deste estudo propõe elementos que contribuem para uma reflexão crítica acerca do atual panorama de EaD e da democratização do ensino no País e o papel desenvolvido pela Fundação Universidade do Tocantins –Unitins, no processo de expansão do Ensino Superior no Brasil por meio da Modalidade de Ensino à Distância - EaD.

**Palavras-chave:** EAD, Tocantins, Educação.

### **1. INTRODUÇÃO**

A Educação à Distância (EaD), em sua forma empírica, é conhecida desde o século XIX. Atualmente passou a ganhar mais atenção devido à necessidade de preparo profissional e cultural de pessoas que, por inúmeros motivos, não conseguiam freqüentar uma instituição de ensino presencial. A EaD, então, evoluiu com o desenvolvimento de inúmeras tecnologias, acompanhando cada momento de transformação da sociedade. Com esta evolução, a tecnologia. Pois, em cada momento estas representa a quebra de barreiras e o ensino e se torna um elemento de mediação no processo de aprendizagem.

A EaD é caracterizada como modalidade educacional na qual “a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos” (BRASIL, 2005). Correa (2011), completa este conceito:

De forma geral, de acordo com PALDES (1999), a Educação a Distância pode ser entendida como aquela que ocorre quando professores e alunos estão separados fisicamente, utilizando diversas formas de comunicação para superar esta limitação. Esta ainda, segundo LANDIM, pressupõe a combinação de tecnologias convencionais e modernas que possibilitem o estudo individual ou em grupo, nos locais de trabalho ou fora, através de métodos de orientação e tutoria à distância contando com atividades presenciais específicas, como reuniões do grupo para estudo e avaliação (CORREA, 2011).

Considerando-a como uma modalidade educacional promissora, este artigo faz uma reflexão sobre a Educação a Distância (EaD) no Brasil e apresenta os resultados de uma investigação bibliográfica, que discute a expansão da EaD no Brasil, tendo como foco a perspectiva da democratização do Ensino Superior.

O estudo tem como recorte espacial o processo de implantação e expansão da EaD no Estado do Tocantins, o qual foi protagonizado pela Fundação Universidade do Tocantins – Unitins. A hipótese central deste estudo considera que este processo contribuiu significativamente para a democratização do Ensino Superior em Tocantins e no Brasil.

A problemática da pesquisa parte da hipótese segundo a qual a EaD é uma modalidade de ensino que permite (o uso) instrumentos para uma ação e que oferece ferramentas, as quais possibilitam desenvolver, recuperar, avançar e fortalecer as competências para o desenvolvimento pessoal e profissional e da cidadania.

A sistematização dos resultados deste estudo propõe elementos que contribuem para uma reflexão crítica acerca do atual panorama de EaD e da democratização do ensino no País e o papel desenvolvido pela Universidade do Tocantins, no processo de expansão do Ensino Superior no Brasil por meio da Modalidade de Ensino à Distância - EaD.

## **2. EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA**

A Educação à Distância (EaD) tem sua origem ainda no século XVIII. O registro histórico desse modelo de ensino foi iniciado em 1728, pelo professor Caleb Philips, com o objetivo de promover o curso profissionalizante de taquigrafia através da correspondência. Após este marco inicial, a EaD foi pouco utilizada, devido a dificuldades de logística próprias da época. Mais recentemente, com o avanço da tecnologia de informação e comunicação, a EaD começa a fazer parte de um processo de comunicação bidirecional, tornando-se, então, cada vez mais aceitável.

Silva (2010) aponta que inicialmente “os cursos à distância no Brasil eram feitos através da correspondência via Correios e iniciaram em 1904. O Instituto Universal Brasileiro (IUB) foi uma das instituições pioneiras na implantação desse tipo de EAD”. As escolas internacionais surgidas no Brasil na década de 1920 são outro exemplo das primeiras experiências em educação a distancia no País.

Após este marco, Pereira (2009) cita a criação “da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro por Roquete Pinto em 1922. Em seguida, o Ministério da Educação (MEC) cria o Serviço de Radiodifusão Educativa com o intuito de alfabetizar jovens e adultos das massas por meio do rádio”. Nas décadas seguintes (explicitar), os cursos passam a ser veiculados em programas de televisão, jornais e revistas.

Em 1994, o MEC cria a Secretaria de Educação a Distância (SEED) que se articula com os demais órgãos do ministério com o intuito de institucionalizar a EaD no país e implantar programas em nível nacional como o Programa Salto para o Futuro e o Programa TV Escola. (PEREIRA, 2009)

É também na década de 1990, através da Lei de Diretrizes e Bases da Educação que a EaD passa a ser regulamentada no Brasil, quando é definido que “o Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada” (BRASIL, 1996). A partir desta lei o governo passa a ser responsável pela abertura, regulamentação e autorização para implementação dos cursos nesta modalidade.

Através da criação dos documentos legais, a EaD adquire respaldo e força para a implantação de cursos à distância nas universidades públicas de ensino, com o apoio e parceria do Ministério da Educação, sendo contemplada nos planos e projetos educacionais.

A partir do início desta década, a EaD passa a ser contemplada no Plano Nacional de Educação (PNE), tendo como principal meta capacitar pelo menos 500 mil professores para a utilização plena da TV Escola e de outras redes de programação educacional. O que provavelmente gerou a partir de 2004 um aumento na oferta de cursos superiores e programas de formação aos professores da educação básica na modalidade a distância.

Paula (2007) afirma que atualmente, “a expressão máxima da EAD é a Universidade Aberta do Brasil (UAB)”:

Esta universidade, em regime consorciado, está investindo na habilitação a distância dos profissionais do magistério e abre oportunidades de formação superior para outros grupos de profissão. A Secretaria de Educação a Distância, em conjunto com outros órgãos do MEC, além das ações da UAB, está implementando ações de formação inicial e continuada na tentativa de qualificar ou super-qualificar o pessoal da sua própria rede de ensino. Sem esquecer, contudo, de habilitar pessoal para a utilização das tecnologias da informação e comunicação no ensino convencional, MEC (BRASIL, 2006, Apud, PAULA, 2007).

### **3. EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA NO ESTADO DO TOCANTINS.**

#### **3.1 Trajetória de criação da Unitins**

A Fundação Universidade do Tocantins - Unitins foi criada em 1990. Seu processo de implantação tinha como objetivo interiorizar o ensino superior no Estado do Tocantins e por isso a universidade adotou o sistema multicampi. “Com este modelo a Unitins seria uma das precursoras na interiorização do ensino superior no país, garantindo o acesso à educação superior as pessoas do recém-criado Estado” (MAIA, 2009, p. 01).

Mesmo com todas essas mudanças a Unitins continuou sua expansão, chegando em 2000, com 25 cursos de graduação em 10 campi Universitários, situados em pontos estratégicos do Estado do Tocantins, de modo que sua missão era promover o conhecimento, o desenvolvimento social e, dessa forma, contribuir de maneira significativa para a melhoria da qualidade de vida da população tocaninense (MAIA, 2009).

Em fevereiro de 2000, a Unitins passa por nova mudança se tornando “duas” universidades: a primeira, com natureza jurídica de direito privado, mantida por entidades públicas, particulares e com o apoio do governo do estado, a Fundação Universidade do Tocantins (UNITINS); a segunda, a Universidade Estadual de Palmas (UNIPALMAS) que retomava os princípios da antiga UNITINS, autarquia estadual de natureza pública e gratuita. “Todavia, como era esperado e anunciado, a UNIPALMAS não sairia do papel; jamais chegou a abrir uma vaga para cursos do ensino superior” (PEREIRA e PRETTO, 2008).

Transcorridos quatro anos desde a última alteração legal a Unitins tem mais uma mudança “significativa”, pois o Governo Federal cria a Fundação Universidade do Federal do Tocantins (UFT), com este acontecimento a Unitins, passa novamente por mais um processo de alteração jurídica na sua estrutura. Nessa reestruturação parte do patrimônio da Unitins foi cedido à UFT, além dos alunos matriculados e dos cursos regulares.

Esta nova mudança jurídica dava à Unitins reestruturação na gestão da universidade e criava novos objetivos. Dentre eles, dava à referida universidade a autonomia de ofertar outras modalidades de cursos superiores; retirava o patrimônio imobiliário da estrutura de multicampi universitários e as escolas isoladas. Agora com o discurso de “Uma Unitins renovada”, a Instituição justifica sua nova função:

Diante da abertura que nos fornece a Lei e os apelos da sociedade é papel da Fundação Universidade do Tocantins – Unitins procurar estabelecer uma política de graduação que possibilite a estruturação de cursos e programas que viabilizem a produção, a organização e a circulação do saber, como

produto de uma seleção no interior das culturas dentro da sociedade tocantinense. Diante destes desafios, a Unitins se consolida autorizada e apoiada pelo Governo do Estado para organizar a pesquisa, promover o ensino e a formação permanente dos servidores estaduais e do povo tocantinense, com a meta constante de fomentar a melhoria da qualidade de vida da população do Tocantins. A Unitins continuará oferecendo cursos de graduação, mas de forma inovadora, através dos sistemas telepresencial e de educação à distância. Já está em tramitação no MEC - Ministério da Educação, processo para credenciamento da Unitins como instituição autorizada a oferecer cursos à distância. (UNITINS, 2004).

Para Cassimiro (1996) o resultado desse esforço coletivo, apesar de todos os percalços, significou a conquista na oferta de dezenas de cursos de graduação, da implantação da cultura de pesquisa e extensão e de programas de formação do professor-leigo em todas as regiões do Estado e, de modo especial, na região Norte, Bico do Papagaio, marcada por baixos índices de desenvolvimento sócio-econômico e com índices de analfabetismo que ultrapassavam 70% (CASSIMIRO, 1996, p. 9 Apud PEREIRA, PRETTO, 2008).

### **3.2 Unitins e Educação a Distância – uma ‘nova’ universidade**

A primeira experiência na oferta de curso a distância foi em 2001, com um projeto experimental do Curso Normal Superior Telepresencial. Nesta modalidade eram transmitidas tele-aulas em 85 municípios tocantinenses, formando oito mil alunos (SCHIER, 2008).

A autorização para ofertar cursos de graduação à distância em nível nacional veio através da Portaria do MEC n ° 2.145/2004. Com isso a Unitins foi credenciada a ofertar o curso Normal Superior – Licenciatura para as séries iniciais do Ensino Fundamental, com 6.000 (seis) mil vagas, que foram oferecidas no estado do Tocantins, regiões circunvizinhas e outras unidades da federação em que a Instituição tinha parcerias estabelecidas para pólos presenciais.

Schier relata o crescimento da oferta de cursos à distância da Unitins de 2005 a 2008 (SCHIER, 2008):

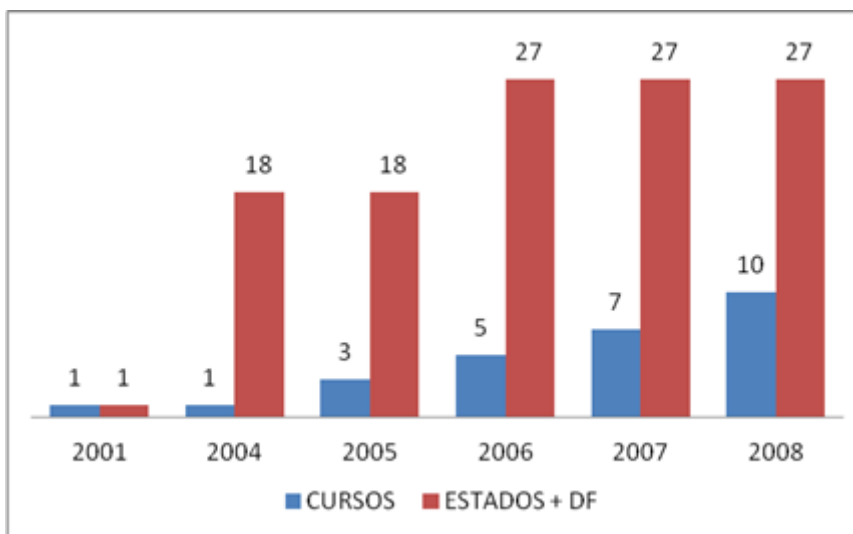
Em 2005, foram implantados os cursos de Normal Superior, Administração e Ciências Contábeis em 17 Estados e no Distrito Federal. No período de 2005/2, foi implantado o curso sequencial de Fundamentos e Práticas Judiciárias, somente no Estado do Tocantins, a fim de qualificar os serventuários da Justiça.

Em 2006, foram ofertadas mais vagas para os cursos de Administração e Ciências Contábeis e implantados dois novos cursos, Pedagogia e Serviço Social em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal.

Em 2007, implantaram-se os cursos de Letras, Matemática, o curso tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e ofereceu-se novo processo seletivo para o curso de Pedagogia, Ciências Contábeis, Administração e Serviço Social. No segundo semestre, a UNITINS voltou a oferecer cursos presenciais de graduação. Iniciou cursos tecnológicos na área de mineração sistemas de informação. Em 2007, a UNITINS esteve presente em 1549 municípios, dando formação superior a 101.832 alunos.

Em 2008, a UNITINS abriu vagas para o curso tecnólogo de Práticas Jurídicas (agora em nível nacional), Comunicação Social e Pedagogia (SCHIER, 2008).

O Gráfico 1 abaixo mostra a evolução da oferta de cursos a distância e sua abrangência nos estados e Distrito Federal pela Unitins entre 2001 e 2008:



**Gráfico 1: oferta de cursos pela Unitins e abrangência nos estados e distrito federal.**  
**Obs: A barra azul representa a quantidade cursos ofertados pela Unitins.**

Nota-se por meio do Gráfico 1 que a Unitins teve uma contribuição significativa para a expansão do ensino superior no Brasil. Observa-se que a IES, foi a precursora na oferta de cursos, primeiro para atender o Estado do Tocantins e, depois, outras localidades do país. Em menos de quatro anos a Unitins chega a 18 Estados da Federação, ofertando um curso para a formação de professores das séries iniciais do ensino fundamental. Indica-se então que a Unitins faz jus ao slogan: uma nova universidade que chega em todo o território nacional por meio da EAD.

Em menos de 10 anos foi possível chegar a mais de 100 mil estudantes de graduação distribuídos em 10 cursos. Não é objetivo deste trabalho analisar ou apontar os problemas estruturais, os quais a universidade enfrentou durante a sua expansão com esta este de democratizar o ensino superior no Brasil. Basta ressaltar que não seria possível atingir este feito por meio da modalidade “tradicional”.

É possível resgatar depoimentos de pessoas que só conseguiram ter acesso ao ensino superior por meio a EaD/Unitins, como por exemplo : “É uma vitória alcançada, é um sonho realizado, não foi fácil chegar aqui, mas agora eu espero crescer profissionalmente” (UNITINS HOJE. 2008, Edição 02, p. 06). Esse depoimento, que serve aqui como uma amostra, registrado no dia da colação de grau, permite destacar a eficácia da EaD para o processo de democratização do acesso ao ensino superior no Brasil, ao mesmo tempo em que mostra que é possível chegar a todos os rincões deste país de dimensão continental e de múltiplas culturas.

Neste momento, a Unitins cumpre a sua “missão” primeira desde sua criação, que tinha como diretriz contribuir para o desenvolvimento, social, educacional e profissional do Estado do Tocantins, atuando nas regiões menos desenvolvidas, o que só foi possível através da modalidade EaD.

### 3.3 Expansão do ensino superior por meio da Unitins

Maia (2009) explica que a Unitins, para se consolidar no Brasil como instituição de educação a distância, iniciou, em 2004, uma interlocução com instituições, organizações e associações nacionais e internacionais que atuam em educação a distância, considerando que um dos seus objetivos é a abertura ao diálogo crítico com todas as instituições promotoras da Educação a Distância para que a missão seja fortalecida e alcançada. A Unitins justifica que o novo modelo de universidade tinha como objetivo: “(...) oferecer uma nova forma de aprender,

com a modalidade de Educação a Distância, utilizando as mais modernas tecnologias de comunicação e informação”. (UNITINS, 2007).

Os cursos de graduação ofertados na modalidade EAD no ano de 2007 estavam presentes nos 139 municípios do Tocantins, em todos os estados da Federação e no Distrito Federal, o curso sequencial em Fundamentos e Práticas Judiciárias continuava sendo ofertado apenas para o Tocantins. A Unitins teve uma expansão, pelo viés da EAD, saltando de 6.715 (2004/2) alunos matriculados nos cursos de graduação para 21.271 alunos (2005), 46.773 alunos (2006), e chegando a 101.834 alunos (2007/2). Nesse ano a Unitins estava presente em 1.128 cidades brasileiras nos 26 estados, os alunos distribuídos em 1.572 salas de aula.

Para Maia a expansão da educação superior na Unitins não teve apenas um sentido de ampliação numérica e geográfica, mas também um sentido de ampliação social, movimento por meio dos quais foram incorporados setores sociais, antes, excluídos desse grau de ensino. Ainda de acordo com a autora, assim os estudantes das cidades interioranas do Tocantins e do Brasil tiveram acesso à educação superior. (MAIA, 2009)

A autora cita o ex-reitor da Unitins enfatizando que a instituição está proporcionando a democratização e o acesso ao ensino superior não só no Tocantins, mas no Brasil (FALCÃO, 2008, p. 02, apud MAIA, 2009).

A Unitins se destacou por seu pioneirismo, ao ofertar a todo o país cursos de graduação, na modalidade de Educação a Distância, possibilitando o acesso ao Ensino Superior a milhares de jovens das mais longínquas regiões do Brasil. Podemos considerar a Unitins uma instituição de vanguarda, que teve a sensibilidade de vislumbrar a democratização do ensino, não apenas em projetos, e, baseada nessa verdade, colocar seus sonhos em prática, investindo em um mercado novo, abrindo suas portas para se transformar em uma grande Universidade. Ela superou distâncias, eliminou barreiras, desmistificou padrões, quebrou paradigmas, reviu conceitos e se fez e faz presente no cenário nacional, independente das adversidades da localização geográfica.

Alicerçada na ciência missão e compromisso para com a educação, bem como no aval do Ministério da Educação e Cultura e, com o apoio logístico dos parceiros, a Unitins “desbravou sertões” e se fez presente no Brasil, oferecendo educação de qualidade ao acesso de todos.

Oliveira (2006), explica que embora a EAD apresente como característica uma relação “indireta” (grifo meu), entre o professor e o aluno, tendo como mediação os suportes técnicos das Tecnologias da Informação e Comunicação – TICs, ela rompe com a linearidade tempo-espaco permitindo que atenda a milhares de pessoas ao mesmo tempo em diferentes localidades geográficas.

Benakouche explica que a expansão da EAD no Brasil é processo legitimado inclusive por uma legislação que pela primeira vez na história reconhece formalmente esse modelo educativo (2009, p. 2). O artigo 80 da Lei de diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB ou Lei 9394/96) conceitua a EAD como modalidade educacional:

Educação a distância é uma forma de ensino que possibilita a auto-aprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados pelos diversos meios de comunicação (BENAKOUCHE, 2009).

Benakouche (2009, p 3-4) explica que os principais motivos da atual expansão da EAD, não só no país, mas em todo mundo, são basicamente três:

- 1) o aumento da demanda por formação ou qualificação;
- 2) a multiplicação de meios técnicos capazes de garantir materialmente a efetivação desse tipo de educação e

3) a emergência de uma cultura que já não vê com muito estranhamento o estabelecimento de situações de interação envolvendo pessoas situadas em contextos locais distintos.

Este trabalho teve como objetivo demonstrar como a modalidade de ensino superior à distância, especificamente ofertada pela Unitins cumpriu o papel de democratização do ensino superior, devido a sua experiência de interiorização e de expansão do ensino superior, nesta perspectiva expansionista - democratizadora uma vez que a IES, chegou a diversos municípios de certa forma a universidade ia até ao estudante que tinha acesso ao ensino superior, às distâncias geográficas dos centros universitários (tradicional).

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Depois do caminho percorrido é perceptível, o quanto o uso das tecnologias na modalidade de Ensino à Distância - EAD tem conquistado um espaço de destaque no cenário educacional do país ao propiciar que por meio da evolução das tecnologias, foi possível desenvolver modelos inovadores de ensino-aprendizagem. O mercado de tecnologias educacionais cresce rapidamente e conquista espaço, pois, nesta modalidade de ensino busca-se atender à demanda que o ensino presencial não consegue atender.

O caminho percorrido pela Unitins é um exemplo, de que é possível a implantação de políticas públicas de democratização do ensino Superior onde seja possível o acesso ao ensino superior. A EAD na Unitins nasce a partir da associação de recursos públicos e privados para promover a ampliar o número de vagas e de cursos não só no estado do Tocantins.

Quando a Unitins foi autorizada pelo MEC, para ofertar cursos de graduação à Distância durante cinco anos a oferta do curso Normal Superior – Licenciatura para as séries iniciais do Ensino Fundamental, com 6.000 (seis) mil vagas, a serem oferecidas no estado do Tocantins, regiões circunvizinhas e outras unidades da federação em que a Instituição tinha parcerias estabelecidas para pólos presenciais.

A partir deste levantamento bibliográfico chegamos à conclusão que esta é uma modalidade capaz de transpor barreiras de tempo e espaço, permitindo assim que o Ensino Superior chegue até alunos que por não tem acesso ao ensino “tradicional”, seja pelas distâncias geográficas, uma vez que economicamente é impossível o Estado fazer-se presente por meio da oferta de Ensino Superior na modalidade presencial-tradicional. Por tudo que foi abordado anteriormente, podemos dizer que a educação a distância é uma modalidade de ensinar e aprender altamente democrática, pois iguala as oportunidades de acesso ao saber, ao conhecer e fomenta a educação permanente.

A Unitins/EAD cumpriu o seu papel, tendo em vista que foi um projeto piloto do MEC, para formar professores que já atuava em sala de aula e não tinham o curso superior. Percebe-se que depois de tantas transformações na natureza jurídica e a transferência dos cursos presencial para a recém criada Universidade Federal do Tocantins - UFT.

O descredenciamento da Unitins para ofertar cursos de graduação na modalidade EAD, não é objeto da presente pesquisa, depois desta pesquisa podemos levantar algumas hipóteses sobre tal fato que são desde falta de uma gestão integrada, negligência na fiscalização por parte dos órgãos competentes e uma possível inversão de valores, ou seja, a contratada passa a exercer o papel de contratante.

Como exposto ante o objetivo deste artigo era o de identificar o papel desenvolvido pela Unitins na democratização do Ensino Superior por meio da EAD, e conclui-se a Unitins contribuiu para a democratização do Ensino Superior no Brasil.

Posto isto é preciso fazer uma reflexão: independentemente dos caminhos escolhidos para serem trilhados pelo governo e pela sociedade na busca pela expansão da educação superior, pois esta precisa se tornar uma realidade, para todos, tendo em vista que esta é um dos caminhos

para a realização profissional e a libertação do homem na sociedade moderna. Como temos um país a EAD, é uma ferramenta de inclusão social.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto Federal nº 5.622/2005 Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Disponível em:

<[www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004.../Decreto/D5622.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004.../Decreto/D5622.htm)> Acesso em; 23/09/2011

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação.**

Disponível em:< [portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/lein9394.pdf](http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/lein9394.pdf) > Acesso em: 30/09/2011.

CORRÊA, Francini Percinoto Polisel. **A educação à distância e sua evolução.** Disponível em:

<<http://www.pucsp.br/~cimid/7edu/poliseli/edudist.htm>> Acesso em: 25/08/2011

FREITAS, Katia Siqueira de. **Um panorama geral sobre a história do ensino a distância.** Disponível

em:< [www.proged.ufba.br/ead/EAD%2057-68.pdf](http://www.proged.ufba.br/ead/EAD%2057-68.pdf)> Acesso em: 04/10/2011

HAGUENAUER, Cristina. **Metodologias e Estratégias de Educação à Distância.** Disponível em: <

<http://www.latec.ufrj.br/portfolio/at/4%20EAD%20metodologias.pdf> > Acesso em: 01.12.09

PAULA Nanci Martins de. **Educação à distância e mundo do trabalho: Uma visão contemporânea.**

Publicado em: Maio 2007. Disponível em: <[www.abed.org.br/congresso2007/tc/54200722120PM.pdf](http://www.abed.org.br/congresso2007/tc/54200722120PM.pdf)> Acesso em: 01/08/2011.

PEREIRA, Marcia. **Educação A Distância: Uma Modalidade Em Expansão No Ensino Superior.**

Publicado em : 02/09/2009. Disponível em: <<http://www.artigonal.com/print/1188956>> Acesso em: 05/10/2011

SILVA Ninodja Thaysi Barbalho da. **Os meios de comunicação e informação e a educação à distância: instrumentos para a democratização do saber numa sociedade em constante transformação.** Publicado em:18/05/2011 Disponível em:

<<http://www.webartigos.com/articles/66343/1/>> Acesso em: 10/08/2011

SILVA, C. N. N.; CARNIELLI, B. L. **Educação Superior a Distância no contexto da política de formação de professores.** *Revista da UFG, Vol. 7, No. 2, dezembro, 2005, on line.* Disponível em:<

[www.proec.ufg.br](http://www.proec.ufg.br)> Acesso em: 10/10/2011.

UNIVERSIDADE SANTA CRUZ DO SUL. **Portal EAD. Metodologia EaD UNISC.** Disponível em:

<<http://ead.unisc.br/portalead/metodologia.html>> Acesso em: 01.12.09.